



Revista Agrarian

ISSN: 1984-2538

A importância do desenvolvimento de revistas científicas em mídia digital: O caso da Revista Agrarian

The importance of the scientific journal developing in the digital media: The case of the Agrarian Journal

**Poliana Campos Burin¹, Fernando Miranda de Vargas Junior¹, Anamari Viegas de Araujo Motomiya¹,
Fabiana Ribeiro Caldara¹**

¹Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Rod. Dourados-Itahum, km 12, CEP: 79804-970, Dourados, MS. E-mail: poliana_burim@hotmail.com

Resumo. Estudos e pesquisas são ações fundamentais em qualquer área do conhecimento e funcionam como alicerces no processo de evolução e desenvolvimento. Tão importante quanto a geração do conhecimento é a disseminação e difusão destas informações, utilizando meios de comunicação abrangentes e eficientes. O objetivo dos autores foi apresentar o caso da Revista Científica Agrarian: sua criação, desenvolvimento e consolidação, enfatizando os resultados e ações obtidos durante seus 6 anos em atividade. A revista científica foi criada em 2008, sendo a primeira revista científica de Mato Grosso do Sul de acesso aberto e totalmente digital que publica trabalhos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia e Administração do Agronegócio. A Agrarian recebe submissões de todas as regiões do país, o que possibilita disponibilizar conhecimentos de grande importância ao público, entre técnicos, pesquisadores e estudantes. Foram publicadas vinte e uma edições entre os anos 2008-2013, todas disponibilizadas no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Com um número de 615 submissões e 285 artigos publicados, é possível concluir que a Revista Agrarian está se tornando um veículo de informação confiável e consolidado. Estes dados também confirmam as hipóteses relacionadas à importância de veículos práticos e econômicos para a difusão do conhecimento científico agrário no Estado do Mato Grosso do Sul, importante centro do agronegócio no País.

Palavras-chave. Divulgação, produção científica, publicação, qualificação

Abstract. Studies and research are key actions in any area of knowledge, serve as building blocks in the evolution and development process. More important than the generation and dissemination of knowledge and dissemination of such information, using media comprehensive and efficient. The authors' goal was to pass as articles the case of Agrarian Scientific Journal: its creation, development and consolidation, emphasizing the results obtained and actions during his five years in business. The journal was created in 2008, is the first journal of Mato Grosso do Sul, the papers were published in the areas of Agricultural Sciences, Food Science and Technology, Economics and Agribusiness Management. The journal welcomes submissions from all regions of the country, which allows publicly available, knowledge of great importance among technicians, researchers and students. Twenty-one specimens between the years 2008-2013, all available on the page of the journal were published. Monitoring accesses the magazine as well as the increasing number of submissions, leads to the conclusion that the magazine is becoming a vehicle reliably and consolidated information. These data also confirm the hypotheses concerning the importance of practical and economical vehicle for the dissemination of agricultural knowledge in the state of MS, important center of agribusiness in the Country.

Keywords. Disclosure, Publishing, Qualification, Scientific Production

Introdução

Desde o seu surgimento até os dias de hoje, o periódico científico desempenha funções específicas e possui características importantes na comunicação científica, possibilitando a comunicação formal dos resultados da pesquisa original para a comunidade

científica e demais interessados; preservação do conhecimento registrado; estabelecimento da propriedade intelectual e a manutenção do padrão de qualidade na ciência (Mueller, 2000).

Com o advento da globalização e grande volume de novas tecnologias e pesquisas, fica evidente a preferência por fontes de informação



práticas e rápidas. Dessa forma, o periódico científico deve atender plenamente essa demanda por meios de comunicação eficientes, de alcance amplo e ilimitado, tanto para a divulgação quanto para a consulta de informações pelo público.

Utilizando-se do meio digital, essa demanda vem sendo prontamente atendida. A facilidade de acesso proporcionada pela internet possibilita uma rápida extensão dos conhecimentos da pesquisa até o ensino e público em geral. Acadêmicos, docentes e pesquisadores ganham mais facilidade ao acesso das informações pelo meio digital. É, portanto, uma ferramenta de excelente poder de disseminação de informações e conhecimentos.

Para Weitzel (2005) os periódicos científicos eletrônicos permitem a divulgação da pesquisa imediatamente após sua conclusão, ignorando barreiras geográficas de acesso, minimizando barreiras hierárquicas e permitindo a recuperação de informações de várias maneiras, quando necessário.

A informática associada às telecomunicações tornou possível transportar, economicamente, grande quantidade de informações e publicar dados em tempo real. As distâncias e as fronteiras nacionais e internacionais deixaram de ser barreiras nestas relações (Bomfá & Castro, 2004).

O Estado do Mato Grosso do Sul tem sua economia centrada no agronegócio, destacando-se a produção de carne e grãos. Possui um número considerável de universidades e unidades de pesquisa na área de ciências agrárias e apresenta um grande volume de dados, gerados por pesquisadores e cientistas desta área. Estes dados devem ser divulgados e disponibilizados ao público por meio de veículos práticos e eficientes.

Essa premissa mobilizou, em 2008, a criação de um periódico científico, de acesso aberto, que atendesse às demandas de acadêmicos, professores, pesquisadores da região por um espaço de publicação do que produziam. Criou-se, então, a Revista Agrarian, a única revista científica em funcionamento no Estado de Mato Grosso do Sul com conteúdo em Ciências Agrárias.

Desde sua criação, ações no âmbito de consolidá-la efetivamente como uma revista científica na área de Ciências Agrárias se fizeram fundamentais. Ações a fim de torná-la um veículo de informação que proporcionasse uma interação efetiva entre a comunidade externa de outras universidades e centros de pesquisa sendo também alternativa para veiculação e publicação de dados e conhecimento técnico científico.

Com base no contexto exposto acima, o objetivo dos autores é apresentar neste trabalho o histórico da Revista Agrarian, as ações e dados referentes à sua criação e consolidação como meio efetivo para veiculação de dados científicos.

Procedimentos Metodológicos

Para obter os dados utilizados no desenvolvimento deste trabalho optou-se por pesquisas bibliográficas e documentais através da identificação de artigos, coleta de dados estatísticos e indicadores de publicação nas seguintes fontes: base de dados da Scielo Brasil, CAPES, CNPQ, IBICT e arquivos digitais da Revista Agrarian. São apresentados dados sobre a criação e a evolução da Revista, bem como indicadores de publicação relacionados à área de Ciências Agrárias em nível nacional e internacional, para efeito de complementação.

Criação e divulgação da Revista

A Revista Agrarian é um periódico da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que publica artigos, revisões, comunicações científicas e notas técnicas, relacionados ao desenvolvimento de atividades em Ciências Agrárias (Agronomia, Ciências Florestais, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia e Administração do Agronegócio e Zootecnia).

Para ser considerada periódico, a revista deve apresentar periodicidade, ou seja, a publicação deve ser regular ao longo do ano. A periodicidade da Revista Agrarian é trimestral, gerando quatro números por ano, representado pelo intervalo dos meses Janeiro-Março, Abril-Junho, Julho-Setembro e Outubro-Dezembro. Seu primeiro número foi publicado em julho de 2008.

A proposta inicial incluía as versões impressas e digitais. A versão impressa, cujo ISSN é 1984-252X teve sua última publicação no V.2, N.6, em 2009. Considerando a abrangência da versão digital, manteve-se apenas este formato, a qual possui o ISSN 1984-2538. Atualmente, a Revista está indexada nos indexadores: Index Copernicus, Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, Latindex, Google Acadêmico, CABI Abstract, CABI Full Text e Agris.

A Revista Agrarian foi criada em setembro de 2008, por um grupo de docentes da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD, hoje ainda



Revista Agrarian

ISSN: 1984-2538

pertencentes ao corpo de editores: Fabiana Ribeiro Caldara, Fernando Miranda de Vargas Junior e Guilherme Augusto Biscaro. A proposta foi registrada no sistema de gestão de projetos para ser avaliada pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade (PROEX) e teve como foco os seguintes objetivos: ampliar os conhecimentos na área do saber (Ciências Agrárias e Zootecnia) como um novo meio de comunicação científica; enquadrar-se a longo prazo dentro das regras que qualifiquem a revista como *Qualis A* Internacional (classificação *Qualis Capes* da época); publicar quatro edições por ano da Revista na forma impressa e digital, com no mínimo doze artigos por edição; envolver as pós-graduações da FCA com publicações na Revista e outras faculdades da UFGD que possuem publicações afins; buscar reconhecimento do meio científico como uma revista de destaque na área.

As atividades foram iniciadas no mesmo ano de criação, englobando a divulgação, recebimento e protocolo dos artigos, avaliação e editoração. O projeto foi realizado na FCA/UFGD e as ações foram executadas por estagiários da Revista e coordenadas pelos editores. A divulgação foi realizada nos anos de 2008 e 2009 através do envio semanal de e-mails para o público alvo, que compreendia leitores, autores e demais interessados em pesquisa e tecnologia em Ciências Agrárias. Para a seleção e obtenção dos e-mails, foram realizadas buscas em sites e endereços relacionados ao meio acadêmico, de ensino e pesquisa para obtenção de destinatários que correspondessem ao perfil do público alvo da revista.

A cada publicação de um número da revista on-line, foram enviados e-mails divulgando a nova publicação, bem como o endereço eletrônico para acesso ao site, e-mail e telefone para contato com os editores da revista, visando esclarecer dúvidas, solicitações, sugestões ou reclamações dos destinatários.

Constantes avaliações pertinentes ao desempenho da Revista foram realizadas utilizando-se os dados gerados pela seção administrativa estatística e relatórios do sistema SEER, tais como novos cadastros, número de artigos submetidos e publicados e número de edições publicadas. Com base nestes dados, elaborou-se a proposta de executar um evento na forma de seminário para divulgação dos resultados da Revista e também divulgar as demais revistas ativas da UFGD, a fim de se demonstrar a importância da criação e

manutenção de periódicos na geração e difusão de conhecimento técnico e científico para a comunidade acadêmica em geral. A proposta foi devidamente cadastrada no Sistema de Informação e Gestão de Projetos - SIGProj sob protocolo nº 97542.424.18175.31102011.

Em comemoração aos quatro anos da Revista Agrarian, foi realizado em 24 de Outubro de 2012 um evento, no auditório de Biotecnologia da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD. Foram proferidas três palestras sendo elas: “A Revista Agrarian: quatro anos”, pelo Prof. Dr. Fernando Miranda de Vargas Junior, editor e fundador da Revista Agrarian; “Desafios e perspectivas para editoração científica”, pela Profa. Dra. Irenilza Naas, editora chefe da Revista Brasileira de Ciência Avícola e, por fim a palestra “As revistas científicas da UFGD”, pelo Prof. Dr. Edivaldo Cesar Moretti, diretor da Editora da UFGD. Eventos como esse são fundamentais no sentido de oferecer propulsão à pesquisa científica em nosso País, através da divulgação e apoio ao desenvolvimento de revistas científicas.

Processo de produção da Revista Científica Agrarian

No início de sua criação, todo o processo de produção da Revista era realizado via e-mail: a divulgação, a submissão dos artigos, o envio para avaliação, a comunicação entre autores, editores e consultores *ad hoc*. Mesmo havendo o sistema eletrônico para a realização deste processo, os editores não haviam recebido treinamento para sua utilização. A diagramação era realizada pela Editora da UFGD. A partir de 2011, iniciou-se a utilização efetiva do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), programa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), para realização de todo o processo produtivo da revista. A partir daí, cancelou-se a versão impressa da Revista, sendo disponibilizada apenas na versão digital no endereço eletrônico www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/agrarian.

Esta mudança promoveu maior eficiência das atividades da equipe editorial, além de estimular os demais periódicos da Universidade a implantarem o sistema. A utilização do sistema veio da necessidade do uso de uma ferramenta que agilizasse o expediente das revistas aliada a inexperiência na utilização do sistema pelas equipes editoriais. Dessa demanda, foi ofertado pela Editora da UFGD em parceria com a Faculdade de Ciências Agrárias, um



treinamento sobre o SEER, que teve como ministrante o técnico do IbiCT Miguel Ángel Márdero Arellano, um dos maiores especialistas do SEER no Brasil. Atualmente existem seis periódicos da UFGD, cadastrados na página do IBICT.

O processo editorial da Revista é efetuado em etapas, como segue: a primeira etapa consiste no recebimento do artigo, enviado pelo autor, o qual deve realizar seu cadastrado no sistema eletrônico. A Revista Agrarian aceita a submissão de artigos em fluxo contínuo, ou seja, um artigo pode ser enviado a qualquer momento, sendo que, após sua aprovação, o mesmo será divulgado na edição seguinte. No sistema, encontram-se as instruções e normas para submissão e elaboração dos artigos. Os trabalhos submetidos são distribuídos nas seguintes seções: Fitotecnia, Ciência do Solo, Engenharia Rural, Produção Animal, Agronegócio, Notas Técnicas, Comunicação Científica e Revisão.

Os artigos devem atender a todas as exigências estipuladas nas normas disponibilizadas pela revista, para que possam ser encaminhados aos avaliadores.

A partir da submissão, o artigo aceito para avaliação é registrado pela revista mediante um número de protocolo. A primeira versão do artigo é enviada no formato Word, omitindo-se todas as informações que identifiquem os autores, no momento em que se envia o artigo para o corpo avaliativo.

Todo o processo de avaliação, desde o recebimento do artigo até a sua publicação, demora em média sete meses, dependendo muitas vezes da colaboração dos próprios autores, que devem acatar as alterações sugeridas pelos consultores.

Quando as sugestões não são acatadas, os autores devem fazer uma justificativa, indicando os motivos desta decisão. Após enviar um artigo para avaliação, o autor correspondente recebe automaticamente um comprovante de envio do artigo, o qual poderá ser impresso para seu próprio controle.

A avaliação inicia-se com uma pré-avaliação em relação às normas e escopo do trabalho, efetuada pelos editores responsáveis pela submissão. Os editores selecionam dois consultores *ad hoc*, especialistas no tema do trabalho. A Revista conta com um amplo quadro de consultores atuantes nas diversas sub-áreas de Ciências Agrárias e Zootecnia, o que atende muito bem a esta etapa do processo.

Para avaliação do artigo, consideram-se, como requisitos fundamentais, os avanços

científicos, grau, inovação e originalidade da pesquisa científica. Essa avaliação tem como finalidade o progresso da Revista, que deve, essencialmente, comprometer-se com a divulgação de trabalhos de excelência que contribuam substancialmente para o desenvolvimento e progresso da ciência.

Todo o processo de produção científica, que consiste na recepção, julgamento, notificação aos autores e publicação, é feito por meio eletrônico; isto agiliza o intervalo de tempo entre submissão, aceitação e publicação.

Determina-se um prazo de 30 dias para a avaliação, reforçando-se o pedido logo após o vencimento do mesmo. A avaliação permite aceitar ou recusar o artigo imediatamente, ou ainda aceitar com a condição de que o mesmo seja corrigido, conforme sugestões efetuadas pelos avaliadores *ad hoc*. Quando um artigo é reprovado por um dos avaliadores e aprovado por outro, elege-se um terceiro avaliador para tecer as considerações a respeito. As sugestões de modificação são repassadas para o autor, que deve fazer as alterações em um prazo de 15 dias. Uma vez efetuadas as correções, o editor emite sua decisão final.

Uma vez aceito o trabalho, este é encaminhado para edição e revisão de texto em português e inglês. Encaminha-se a prova tipográfica para que os autores possam avaliar a versão final que será publicada.

A finalização do processo consiste na publicação do trabalho, sendo que, para cada número da edição, são publicados, no mínimo, doze artigos científicos e, no máximo, duas comunicações científicas e notas técnicas. O autor que tem seu artigo aceito para publicação é imediatamente avisado mediante o envio de um e-mail, comprovante de publicação.

Para execução de todo o processo de produção, a Revista Agrarian conta com uma equipe de quinze colaboradores, docentes da FCA/UFGD, sendo: dois editores gerentes, dez editores de seção, um editor de layout, um editor de texto e um leitor de prova.

Resultados e Discussão

As Ciências Agrárias adquiriram uma posição privilegiada na ciência brasileira. Entre os vários fatores que contribuíram para que a área se desenvolvesse estão a extensão territorial, as condições climáticas favoráveis, solos férteis, além de fatores políticos e econômicos (Santos &



Monteiro, 2013). No contexto mundial, o País assume uma posição estratégica no setor, sobretudo na produção mundial de alimentos, de modo que, o agronegócio corresponde a um percentual relevante do Produto Interno Bruto nacional (Brasil, 2009), sendo um dos principais exportadores de tecnologia agrícola.

Neste contexto, é fundamental a veiculação dos resultados gerados pelas pesquisas em meios de comunicação científica confiáveis (periódicos, livros, congressos). A necessidade de comunicação dos resultados de pesquisa é algo inerente à atividade científica (Ziman, 1979), tanto por questões relacionadas ao interesse do pesquisador em contribuir para sua área de atuação, quanto por interesses profissionais (Bourdieu, 2004).

No Brasil, é grande o número de periódicos que aceitam trabalhos na área de Ciências Agrárias porém, no Estado de Mato Grosso do Sul, não havia essa opção até a criação da Revista Agrarian em 2008. Desde sua criação, a Revista vem se consolidando como periódico científico de acesso aberto. Este fato corrobora a necessidade de ações de apoio e incentivo ao meio científico local. O Estado do Mato Grosso do Sul, assim como a região Centro-Oeste, conta com instituições de pesquisa de renome, mas apresenta um dos menores volumes de publicação de artigos do País, independente da área, conforme dados apresentados pelos indicadores de pesquisa do CNPQ (Tabela 1).

Tabela 1. Média anual da produção científica dos pesquisadores doutores segundo região. Censos 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010.

	1998-2001		2000-2003		2003-2006		2005-2008		2007-2010	
	Circulação de artigos completos publicados em periódicos especializados									
Região	Nacional	Internac.	Nacional	Internac.	Nacional	Internac.	Nacional	Internac.	Nacional	Internac.
Centro-Oeste	1.660	1.280	3.110	1.689	3.802	2.622	4.898	3.260	6.988	4.742
Nordeste	3.007	2.710	5.667	3.338	7.525	5.641	9.492	6.847	13.093	9.438
Norte	632	669	1.244	779	1.449	1.339	1.876	1.599	2.700	2.495
Sudeste	15.270	16.373	26.598	19.010	30.170	29.252	33.686	34.820	39.506	42.950
Sul	5.418	3.942	9.436	5.070	12.108	8.393	14.909	10.817	18.677	14.587
Brasil	24.005	22.816	41.393	26.475	49.086	41.264	64.860	57.342	80.693	74.211

Fonte: Dados coletados diretamente da seção indicadores de pesquisa por grandes áreas do conhecimento do site do CNPQ.

Em seis anos de atividade da Revista Agrarian, constatou-se a efetiva evolução e consolidação do periódico. A publicação e veiculação dos resultados de pesquisa incentiva a execução de novas pesquisas e experimentos envolvendo temas e áreas de grande interesse e utilidade pública.

A Revista publicou, desde sua criação, seis

volumes, referentes aos anos de 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013. O número total de submissões, usuários e leitores cadastrados na Revista estão apresentados na Tabela 2. Observa-se o aumento do número de leitores e usuários cadastrados, bem como crescente número de submissões e edições publicadas

Tabela 2. Número de edições publicadas, itens publicados, total de submissões, usuários cadastrados e leitores cadastrados no sistema eletrônico da Revista Científica Agrarian.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Edições publicadas	1	2	3	7	5	4	22
Itens publicados	12	26	69	97	64	65	333
Total de submissões	14	40	94	152	144	184	628
Usuários cadastrados	159	95	185	298	441	367	1535
Leitores cadastrados	23	104	118	167	276	281	969

Fonte: Dados recuperados dos arquivos de expediente da Revista e da seção de dados estatísticos do sistema SEER.



Verifica-se, ao longo dos anos, uma evolução principalmente quanto ao número de artigos submetidos para avaliação. Isso pode ser justificado pelo trabalho de divulgação on-line que colaborou para o aumento da utilização do sistema eletrônico pelos leitores e autores. O acesso à Revista tornou-se mais dinâmico, comparado ao uso do e-mail, além de maximizar a utilização do sistema SEER que, até então, era utilizado somente para a publicação dos números da revista. Com a elevação do número de trabalhos submetidos, houve um consequente aumento no número de trabalhos publicados. Conforme destacaram Noronha & Maricato (2008), uma vez finalizada e editada a pesquisa, os interesses voltam-se para os processos de tornar o conhecimento mais visível e facilitar seu acesso. A ampla visibilidade e os recursos de acessibilidade constituem-se na meta final do processo de comunicação dos resultados das pesquisas.

O cancelamento da versão impressa, em 2009, não afetou o desenvolvimento e acesso à Revista, haja vista a progressão considerável dos parâmetros acima apresentados. A produção e distribuição em rede representam uma revolução sobre a mídia impressa, considerando que as notícias podem atingir todos os continentes em poucos segundos, podendo ainda ser atualizadas instantaneamente, o que não acontece com o texto impresso (Manta, 1997).

Após a criação de um periódico, certamente existem duas possibilidades: sua ascensão e consolidação ou o seu declínio. Estas duas possibilidades são a mais pura expressão do resultado do trabalho da equipe. A ascensão e consolidação são frutos de um bom trabalho e sinalizam que o periódico está conquistando credibilidade e confiança de autores e leitores. Os resultados expostos neste trabalho são indicativos consistentes de que a Revista Agrarian vem se tornando um veículo de informação científica confiável e seguro.

Na proposta inicial de criação da Revista, muitas metas foram traçadas como, por exemplo, inserção no Sistema Qualis – CAPES; Índice de Impacto (JCR - ISI); publicações em inglês; periodicidade; avaliação constante da qualidade; envolvimento dos editores associados; necessidade do DOI, entre outras.

Grande parte destas metas foi alcançada,

porém parte delas ainda merece atenção especial para elevação da conceituação da Revista. Mesmo com grande esforço e dedicação da equipe de editores, não foi possível até o momento a indexação em bases de dados de grande projeção. A manutenção do expediente ainda esbarra em dificuldades rotineiras como leitor de prova, diagramação, revisor de inglês, domínio do sistema SEER (mesmo este já implantado e funcionando desde 2009). A Revista, infelizmente possui algumas limitações que são trabalhadas constantemente através da dedicação da equipe de editores responsáveis, que se empenham voluntariamente e pessoalmente para a continuidade e consolidação da Agrarian.

A expectativa dos editores é que, nos próximos anos, ocorra uma maior profissionalização e apoio institucional da UFGD para que o reconhecimento e consolidação do periódico sejam crescentes entre um número também crescente de leitores e autores.

Mueller (2000) afirmou que a “confiabilidade” é a principal característica para a atribuição do caráter científico a um periódico. Para obter confiabilidade, além da utilização de uma rigorosa metodologia científica para a geração do conhecimento, é importante que os resultados obtidos pelas pesquisas de um cientista sejam submetidos ao julgamento de outros cientistas, seus pares. A autora ressaltou ainda que, quando avaliado por um corpo de revisores respeitados, o artigo científico adquire autoridade e confiabilidade.

Outro fator que confirma o progresso do periódico é alteração da qualificação atribuída pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Atualmente, a Revista Agrarian está classificada como *Qualis* B4 na área de Ciências Agrárias e B5 na área de Zootecnia. O *Qualis*, Sistema de Avaliação e Estratificação dos periódicos científicos brasileiros é um indicador de qualidade desenvolvido pelo sistema *Qualis* da Capes. O *Qualis* é um instrumento de avaliação utilizado pela Capes para qualificar os periódicos por estratos (classificação), com ligação aos programas de pós-graduação das universidades brasileiras e instituições de pesquisa. Afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização.



Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C, sendo este último com peso zero (Brasil, 2008).

O *Qualis* Capes não funciona apenas como instrumento de avaliação, mas também é determinante na tomada de decisão pelos autores durante a escolha pelo periódico. Neste sentido, verifica-se uma necessidade das revistas em manter ou superar os estratos indicativos de qualidade estabelecidos, para que desta forma, alcancem pleno crescimento e consolidação por meio de um processo editorial eficaz que conduza à indexação nos indexadores indicados nos documentos de áreas Capes.

A indexação é muito importante, pois, segundo Strehl (1998), o principal objetivo de um

serviço de indexação é assegurar a recuperação de qualquer documento ou informação no momento em que um usuário busca um assunto em sistema de informação.

Dessa forma, toda revista, para garantir sua sobrevivência, precisa reunir algumas características, entre elas, visibilidade e acessibilidade, ambas facilitadas com a indexação (Braille et al., 2007).

Os dados apresentados indicam um potencial promissor para a Revista Agrarian, fato possível não só pela consolidação como revista, mas também pela maior tendência à pesquisa científica e conseqüentemente maior volume de publicações na área de Ciências Agrárias. Conforme dados da Rede Scielo, o número de publicações desta área é menor apenas que a área de Ciências da Saúde (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição de artigos segundo Coleções da Rede SciELO, área e ano de publicação - a partir do ano 2006.

Área	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total Geral
Ciências Agrárias	2813	3048	3545	3539	3819	4061	3833	36914
Ciências Biológicas	2029	2221	2170	2598	2727	2718	2550	26561
Ciências da Saúde	5317	6103	6250	6838	7556	8340	8088	69097
Ciências Exatas e da Terra	1408	1549	1457	1507	1689	1465	1593	16329
Ciências Humanas	1760	2009	2317	2489	2650	2976	3220	24547
Ciências Sociais Aplicadas	642	723	790	805	840	955	1016	7781
Engenharias	631	683	692	720	865	913	1090	8203
Linguística, Letras e Artes	51	64	121	149	210	227	300	1306

Fonte: Dados coletados diretamente da seção indicadores bibliométricos; indicadores de publicação da base de dados Rede Scielo Brasil.

A comunidade científica em Ciências Agrárias é vasta, assim como sua produção intelectual publicada nacionalmente e internacionalmente tem se destacado como a principal contribuição brasileira, em termos de volume, para a ciência mundial. A área também se destaca devido ao seu caráter tipicamente multidisciplinar, constituído por subáreas de pesquisa que atualmente possuem “vida própria” (Velho, 2008), com métodos de pesquisa e práticas de publicação diferentes entre si.

A área de avaliação “Ciências Agrárias I” é a maior dentro da grande área e responde pela maior parte dos cursos de pós-graduação em Ciências Agrárias (CAPES, 2009; Lyra & Guimarães, 2007). De acordo com o Documento de Avaliação de Área

das Ciências Agrárias I, a pós-graduação nessa área é diversificada, sendo composta por programas de caráter estritamente científico, enquanto outros possuem um maior viés tecnológico (CAPES, 2009). O documento reforça o crescimento da produção científica nacional nos últimos anos em Ciências Agrárias, sendo a área da ciência brasileira com maior participação na ciência mundial (CAPES, 2009).

O número crescente de publicações está estritamente ligado à quantidade de profissionais engajados, independentemente da área, sendo que o meio científico está atraindo um número cada vez maior de profissionais, conforme dados apresentados na Tabela 4.



Tabela 4. Recursos humanos e linhas de pesquisa segundo grande área conforme censos dos grupos de pesquisa do CNPQ durante os anos de 2008 e 2010.

Grande área	Pesquisadores		Doutores (D)		Estudantes (E)		Técnicos (T)		Linhas de Pesquisa (L)	
	2008	2010	2008	2010	2008	2010	2008	2010	2008	2010
Ciências Agrárias	12.242	15.269	9.378	11.718	19.022	24.146	4.092	4.781	10.829	13.609
Ciências Biológicas	13.368	16.033	10.769	13.085	25.139	29.004	4.352	4.638	12.010	14.585
Ciências da Saúde	21.207	25.445	13.164	15.868	31.174	38.521	5.865	6.661	14.382	16.728
Ciências Exatas e da Terra	11.835	14.621	9.809	11.885	17.489	20.591	2.206	2.385	11.198	13.418
Ciências Humanas	23.087	30.378	13.107	17.009	35.088	43.809	2.526	3.214	12.680	16.813
Ciências Sociais Aplicadas	14.429	18.579	7.600	9.720	16.475	21.978	1.703	1.891	8.023	10.422
Engenharias	15.203	18.453	10.729	12.912	23.050	28.264	2.916	3.324	13.211	16.115
Linguística, Letras e Artes	6.644	8.860	4.227	5.492	10.265	13.088	483	590	3.742	5.025
Todas as grandes áreas	104.01	128.89	66.785	81.726	160.93	213.43	24.143	27.484	86.075	106.71

Fonte: Dados coletados diretamente da seção indicadores de pesquisa por grandes áreas do conhecimento do site do CNPQ.

Os dados apresentados indicam o aumento crescente, tanto de publicações quanto dos recursos humanos envolvidos, os quais constituem um efeito em cadeia no desenvolvimento científico do país: aumento de pesquisas, profissionais qualificados, geração de conhecimento e periódicos consolidados para difusão das informações geradas. Desta forma o trabalho de criação, divulgação e fortalecimento das revistas é fundamental.

O maior grau de especialização dos profissionais no País e, conseqüentemente, a maior busca por conhecimento científico, tem relação direta com o surgimento e desenvolvimento de novos periódicos. Segundo Noronha e Maricato (2008), a criação dos cursos de pós-graduação *strictu sensu* no Brasil, a partir de 1970, contribuiu para o crescente desenvolvimento das pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento.

De acordo com Valério (2007), em 1980, o Brasil não possuía um periódico forte por área do conhecimento. Atualmente, a situação se inverteu, havendo um grande número de periódicos de

elevada qualidade científica em várias áreas do conhecimento.

Segundo Poblacion & Oliveira (2006,) o Brasil vem investindo na qualificação de recursos humanos, especialmente na pós-graduação, a fim de alcançar metas e expressividade na produção científica e tecnológica. Os investimentos em pesquisas, a partir de 1970 refletem-se nos avanços que o País vem alcançando.

Em relação aos insumos aplicados para o fortalecimento da comunidade científica, ou seja, em recursos humanos, é possível observar a evolução da graduação e pós-graduação no Brasil a partir do ano de 1992 com recorde dos anos de 1992, 1997, 2002 e 2007, de todas as áreas do conhecimento.

De forma geral, os resultados indicam um presente e futuro prósperos para o segmento técnico científico da área de Ciências Agrárias. Em 2009, esta área ficou entre as quatro com maior número de artigos indexados nas maiores bases de dados do País (Tabela 5).



Tabela 5. Distribuição dos periódicos brasileiros e dos artigos indexados no Scielo e WoS em 2009 por áreas temáticas.

Área de conhecimento	Periódicos				Artigos			
	Scielo		WoS		Scielo		WoS	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Ciências da saúde	70	32	33	25	6.403	41	3.797	36
Ciências humanas	64	30	15	12	2.325	15	472	5
Ciências sociais e aplicadas	28	13	5	4	722	5	179	2
Ciências agrárias	24	11	32	25	3.464	22	3.601	34
Ciências biológicas	24	11	22	17	2.437	16	2.134	20
Ciências exatas e da terra	17	8	15	12	1.493	10	1.017	10
Engenharias	13	6	3	2	720	5	440	4
Linguística, letras e artes	4	2	5	4	52	0	82	1
Total	216		130		15.663		10.483	

Fonte: PACKER, A. L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. *Rev. USP online*. 2011.

Conclusões

Os dados apresentados indicam aumentos significativos no acesso à Revista Agrarian, número de trabalhos submetidos e publicados, bem como do número de leitores, autores e consultores cadastrados. A Revista encontra-se em franca consolidação e reconhecimento acadêmico e científico, apresentando conceito B4 na área de Ciências Agrárias, pelo sistema *Qualis* Capes.

A organização e manutenção da revista tem se dado de forma eficiente, mostrando resultados bastante positivos, o que possibilita a expectativa desta tornar-se cada vez mais reconhecida e importante veículo de divulgação científica de acesso aberto na área de Ciências Agrárias e Zootecnia.

A criação da Revista Agrarian reflete a demanda crescente por conhecimento e informações e também a demanda pela veiculação dessas informações. A consolidação da Revista deve ser seguida como um bom exemplo de incentivo à difusão de conhecimento e desenvolvimento local e regional.

Referências

BOMFÁ, C.R.Z.; CASTRO J.E.E. Desenvolvimento de revistas científicas em mídia digital – o caso da Revista Produção Online. *Ciência da Informação*, v.33, n.2, p.39-48, 2004.

BOURDIEU, P. **O campo científico**. In: ORTIZ, R. (Org.). **Pierre Bourdieu**. Ática, 1983. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do

campo científico. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.

BRAILE, D.M.; BRANDAU, R.; MONTEIRO, R. A Importância da indexação para as revistas científicas. **Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva**, v15, n.4, p.341-342, 2007.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Sobre a Capes. In: _____. **Brasil**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em 11 de Novembro de 2013.

BRASIL. Brasil lidera produtividade agrícola na América Latina. **Portal Brasil**. 2009. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2009/11/brasil-lidera-produtividade-agricola-na-america-latina>>. Acesso em: 20 de Março de 2013.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Indicadores de Pesquisa**, 2011. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/indicadores1>>. Acesso em: 15 de Março de 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portal de Periódicos**. 2013. Disponível em: <<http://www-periodicos-capes-govbr>>.



ez88.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_m_pcollection&controller=Show&view=pcollectionshow&mn=70>. Acesso em: 15. Mar. 2014.

_____. **Tabelas de Áreas do Conhecimento**. 2012. Disponível em:

<<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: Mar. de 2014.

LYRA, T.M.P.; GUIMARÃES, J.A. Produção científica brasileira em comparação com o desempenho mundial em Ciências Agrárias. *Planejamento e Políticas Públicas*, Brasília, n.30, p.141-163, jun./dez., 2007. Disponível em:<<http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/39>>. Acesso em: Dez. 2013.

MANTA, A. Guia do jornalismo na Internet. **Trabalho de Conclusão de Curso**. (Comunicação) - Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1997.

MUELLER, S.P.M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B.S.; CÉDON, B.V.; KREMER, J.M. (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2000, p.73-96.

NORONHA, D.P.; MARICATO, J.M. **Estudos métricos da informação**: primeiras aproximações. *Encontros Bibli*, Florianópolis, n. esp., p. 116-128, 2008. disponível em:<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1137/1594>>. Acesso em: 19 Dezembro de 2013.

PACKER, A.L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. **Revista da USP** [online], n.89, p.26-61, 2011.

POBLACION, D.A.; OLIVEIRA, M. Input e output: insumos para o desenvolvimento da pesquisa. In: POBLACION, D. A. (Org.). **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores, avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. cap. 2, p. 57-79.

SANTOS, J.C.F.; MONTEIRO, M. S. A. Estudo da Percepção de Pesquisadores da Área de Ciências Agrárias sobre Acesso Aberto. **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v.4, p.34-53, 2013.

STREHL L. Avaliação da consistência da indexação realizada em uma biblioteca universitária de artes. *Revista Ciência e Informação*. Brasília, v. 27, n. 3, p. 329-335, set./dez. 1998.

VALERIO, P.M. O periódico científico. **Revista de investigação em Artes**, 2006-2007. Florianópolis, v.2, n.2. Disponível em:<http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume2/numero2/informacoes_periodico.htm>. Acesso em: 2 de nov. 2013.

VELHO, L.A publicação científica e a avaliação nas ciências agrárias: pontos para discussão. **Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Ciências do Solo**, Viçosa, p. 22-24. Set/Out, 2008. WEITZEL, S.R. E-prints: **o modelo da comunicação científica em transição**. In: FERREIRA, S. M. S.P.; TARGINO, M. G. (Org.). *Preparação de revistas científicas: teoria e prática*. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005, p. 161-193.

ZIMAN, J. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da USP, 1979.